



Associação Famalicense
de Prevenção e Apoio à Deficiência

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

março de 2024





**ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE
DE
PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA**

FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA



ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS.....	4
ÍNDICE DE QUADROS	
SIGLAS E ABREVIATURAS	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. VISÃO, MISSÃO, VALORES E ESTRATÉGIA.....	7
2.1 - Visão	
2.2 - Missão	
2.3 - Valores	
2.4 – Estratégia	8
3. RESPOSTAS SOCIAIS	10
3.1 - Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI 4 – V N F)	
3.2 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	
3.3 - LAR RESIDENCIAL “A MINHA CASA”	11
4. ATIVIDADES NA E PARA A COMUNIDADE.....	12
5. RECURSOS HUMANOS.....	28
5.1. Voluntariado	
5.2. Estágios em contexto de trabalho	
5.3. Formação Profissional.....	29
5.4. Avaliação de desempenho.....	36
6. DIMENSÕES DO PROCESSO	31
6.1. Plano Individual de Inclusão (PII) e Plano Individual (PI)	32
6.2. Os Grupos de Autorrepresentação (GAR) na AFPAD	33
6.3. Política modelo qualidade de vida.....	35
6.4. Sugestões	36
6.4.1. Sugestões	
6.5. Plano de atividades	37
6. 6. Parcerias	40
6.7. Plano de melhoria contínua	41
6.8. Responsabilidade social e ambiental.....	44
6.9. Sistema de gestão da segurança alimentar	46
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	47
7.1. Sistema de gestão da segurança alimentar	
7.2. Demonstração Resultados por Naturezas.....	48
8 . DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	49
REFERÊNCIAS FINAIS.....	50

ÍNDICE DE FIGURAS

Gráfico 1 – Avaliação percentual do plano estratégico por eixos.....	8
Gráfico 2. Avaliação percentual do cumprimento do plano estratégico.....	9
Gráfico 3. Nº de colaboradores que frequentaram ações de formação em 2022 e 2023.....	28
Gráfico 4. Grau do cumprimento do PI e PII - 2021 e 2023.....	30
Gráfico 5. Taxa de representação GAR Lar e CACI - 2023 e 2022.....	32
Gráfico 6. Comparação percentual das sugestões realizadas e não realizadas 2021 a 2023	37
Gráfico 7. Nº de objetivos definidos para 2023 por respostas sociais.....	38
Gráfico 8. Comparação do nº total de objetivos atingidos e não atingidos no plano de atividades – 2022 e 2023.....	38
Gráfico 9. Comparação percentual dos objetivos atingidos e não atingidos (2019 a 2023).....	39
Gráfico 10. Resultados percentuais da avaliação das parcerias (2022 – 2023).....	40
Gráfico 11. Resultados percentuais da avaliação das parcerias (2019 -2023).....	41
Gráfico 12. Resultados percentuais comparativos das Não conformidades tratadas, em curso e não tratadas (2022 -2023)	42
Gráfico 13. Resultados percentuais das sugestões tratadas, em curso e não tratadas (2022 - 2023)....	43
Gráfico 14. Resultados percentuais comparativos das oportunidades de melhoria tratadas, em curso e não tratadas (2022 -2023).....	43

ÍNDICE DOS QUADROS

Quadro 1 - Síntese dos eixos estratégicos	8
Quadro 2 – Balanço	47
Quadro 3 – Demonstração Resultados –.....	48
Quadro 4 – Desempenho Organizacional –.....	49

SIGLAS E ABREVIATURAS

AFPAD	Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência
APQ	Associação Portuguesa da Qualidade
ASUS	Atividades Socialmente Úteis
BPI	Banco Português Investimento
CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CHMA	Centro Hospitalar Médio Ave
ELI 4 VNF	Equipa Local Intervenção
GAR	Grupo de Autorrepresentação
IEFP	Instituto Emprego e Formação Profissional
INR	Instituto Nacional de Reabilitação
IPI	Intervenção Precoce na Infância
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISCC	Certificado Internacional de Sustentabilidade e Carbono
ISS	Instituto de Segurança Social
LR	Lar Residencial
NC	Não Conformidades
OAU	Óleos Alimentares Usados
OM	Oportunidade de Melhoria
PASEC	Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais
SNIPI	Serviço Nacional Intervenção Precoce na Infância
VNF	Vila Nova de Famalicão
SST	Segurança Saúde no Trabalho
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
UFCD	União Formação Curta Duração

1. INTRODUÇÃO

O relatório de atividades e contas referente ao ano de 2023 faz parte integrante do modelo anual de gestão da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD). Este é um documento que de uma forma precisa e resumida, objetiva dar a conhecer o trabalho desenvolvido de cada uma das respostas sociais fez surgir para a comunidade envolvente e geral. O trabalho desenvolvido e os resultados alcançados só foram possíveis devido ao empenho, interesse, envolvimento, responsabilidade, dedicação, altruísmo e motivação de todos os que colaboraram e cooperaram diariamente na consecução dos objetivos que a AFPAD anualmente se propõe atingir. Continua a ser o foco primordial o desafio de apoiar o maior número de pessoas que pela sua deficiência e/ou incapacidade ou pela sua situação socialmente vulnerável necessitam do apoio/intervenção das nossas respostas sociais. Em 2023 consolidamos, mais uma vez, ações no desenvolvimento de atividades socialmente significativas para a AFPAD e que se repercutiu diretamente na promoção do bem-estar comum dos nossos clientes e suas famílias. Assim, a AFPAD mantém o compromisso de continuar a prestar serviços de qualidade e valor, de acordo com as expectativas dos clientes e significativos, proporcionando elevados níveis de bem-estar em todas as partes interessadas, através da inovação e da melhoria contínua, orientada para uma ética de responsabilidade e de dever.

Importa aqui salientar a guerra na Ucrânia (em 24 de fevereiro de 2022), continua a provocar incertezas sem precedentes, assim como, o início do conflito Israelo-palestino, a 7 de outubro de 2023 o que representa, efetivamente, uma ameaça ao mundo continuando a afetar todo o mosaico das atividades económicas e a sociedade de um modo global. Assim como, a demissão do nosso Primeiro-ministro, António Costa, a 8 de novembro de 2023, que despoleta incertezas e a nível interno.

Mediante a conjuntura atual, a AFPAD continua a desenvolver ações que garantam a continuidade dos serviços prestados aos seus clientes, de forma a garantir o bem-estar e a promoção da qualidade de vida de cada um e de todos.

Apesar das adversidades quer da conjuntura mundial quer nacional, a AFPAD não deixou de cumprir com a sua missão no apoio à prestação de serviços integrados e personalizados aos seus clientes, suas famílias e parceiros sempre numa lógica cooperativa e integrativa. E as tomadas de decisão e re(solução), foram sempre tomadas com o foco na consolidação da AFPAD e alinhadas com a visão e os valores.

2. VISÃO, MISSÃO, VALORES E ESTRATEGIA

2.1 - Visão

Ser uma referência na integração familiar e social das pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para uma sociedade aberta e inclusiva.

2.2 - Missão

Prestar serviços integrados e personalizados de apoio a pessoas com deficiência e incapacidades e disponibilizar apoio às famílias em articulação interinstitucional, adotando estratégias de inovação e melhoria contínua.

2.3 - Valores

- **Respeito** pelos direitos dos clientes e significativos, dinamizando um atendimento personalizado, individualizando percursos e metodologias no sentido de ir o mais longe possível na integração social;
- **Confidencialidade**, garantindo absoluto sigilo de todas as informações e dados pessoais, designadamente os que dizem respeito à privacidade dos clientes;
- **Participação e corresponsabilização**, envolvendo a família, os agentes sociais e os cuidadores principais na prestação dos serviços;
- **Motivação e empenho** dos colaboradores, contribuindo para o sucesso da organização;
- **Responsabilidade**, assumindo as ações respeitando os mais elevados padrões de ética e profissionalismo;
- **Lealdade**, respeitando as hierarquias, agindo com sinceridade e honestidade para com todos os intervenientes.

2.4 – Cumprimento do plano de atividades alinhado pelas dimensões, eixos e objetivos estratégicos

Clientes	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação físicas, equipamentos e transportes; Aumentar a participação e envolvimento das famílias nas atividades promovidas pela instituição; Centro de dinamização de atividades socialmente uteis.
Processos	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de gestão da qualidade; Segurança e saúde no trabalho; Segurança contra incêndios em edifícios; Sistemas de informação.
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Formação contínua dos colaboradores.
Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade financeira; Aumentar e qualificar os recursos institucionais e materiais.

Quadro 1 – Síntese dos eixos estratégicos

No gráfico 1 estão apresentados os resultados percentuais atingidos por eixo estratégico para o ano de 2023. Os que apresentam o resultado mais elevado são os eixos cliente e recurso humanos (100%), seguido do eixo processos (86%), e do eixo financeiro com 80%. Estes resultados representam uma elevada taxa de execução, assim como, a priorização do cliente e dos serviços prestados e os processos inerentes.

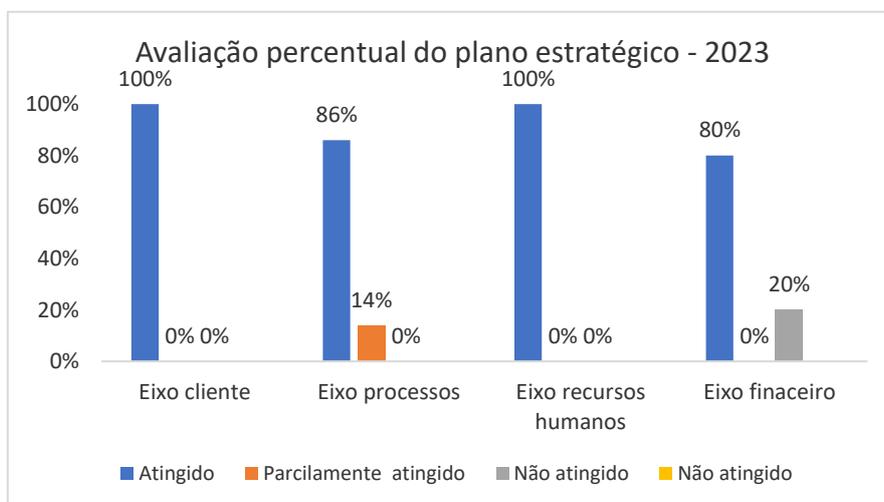


Gráfico 1 – Avaliação percentual do plano estratégico por eixos

De acordo com os resultados apresentados no gráfico 2, a AFPAD demonstra um compromisso com o cumprimento do plano estratégico, tendo alcançado 92% da sua taxa de execução. A AFPAD é uma instituição que se envolve no sentido de alcançar os objetivos que traça quer a médio ou longo prazo. De salientar que este resultado advém do empenho de todos os intervenientes do estabelecimento de objetivos estratégicos exequíveis e não planetários. São objetivos que procuram dar à AFPAD e aos seus clientes, colaboradores e demais intervenientes a estabilidade e a confiança numa Instituição credível e positivamente diferenciadora na sua área de atuação. E que dependem do contributo direto de todos (Clientes, colaboradores, famílias, parceiros e comunidade em geral).

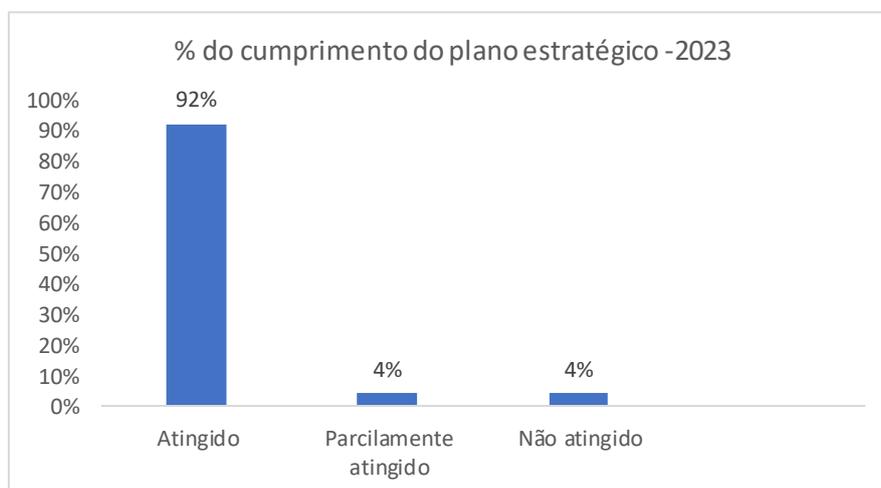


Gráfico 2 – Avaliação percentual do cumprimento do plano estratégico



3. RESPOSTAS SOCIAIS

3.1 - Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI 4 – V N F)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo DL n.º 281/2009, de 06 de outubro, prevê a criação de Equipas Locais de Intervenção (ELI) através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. A AFPAD integra a ELI de Vila Nova de Famalicão, em articulação com os profissionais de Educação da Escola de referência para a Intervenção Precoce (Bernardino Machado) e da Saúde (Centro Hospitalar Médio Ave e Centro de Saúde), assegurando desta forma a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI) às crianças e famílias deste concelho.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é “...um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na família e na criança...” que “...abrange crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com alterações nas funções estruturais do corpo, que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias”.

3.2 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade grave, de idade igual ou superior a 18 anos, que tenham terminado o sistema de ensino, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva e cuja situação não se enquadre no âmbito do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos.

É uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar a estas pessoas o exercício de funções socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-las ativas e interessadas. As atividades são apresentadas de uma forma personalizada, adequada às características e capacidades individuais de cada cliente. Procura-se potenciar o seu equilíbrio físico e psicoemocional, valorizando as suas capacidades e promovendo simultaneamente a sua autonomia social.

Estas formas de apoio visam também a sua integração e inclusão na comunidade, traduzindo-se em ajuda às respetivas famílias.

3.3 - Lar Residencial “A Minha Casa”

O Lar Residencial (LR) é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade não inferior a 18 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Com capacidade para 12 pessoas este serviço fornece apoio em alojamento e nas atividades de vida diária a clientes para os quais este tipo de resposta é a mais adequada dentro de critérios sociofamiliares.

Com a consciência da importância fulcral da família, o enfoque que se deu ao desenvolvimento desta resposta social teve como principais objetivos – prevenir a tendência institucionalizadora que está associada a este género de resposta social e garantir o acesso a serviços e apoios de qualidade adequados à satisfação das necessidades e expetativas dos clientes.



4. ATIVIDADES NA E PARA A COMUNIDADE

As atividades abaixo apresentadas foram desenhadas, planeadas e realizadas numa vertente lúdico pedagógica, desde as desportivas às terapêuticas, das de desenvolvimento psicossocial às atividades do quotidiano sem nunca descurar a componente formativa e de capacitação, de autonomia, promovendo a inclusão dos clientes e o reconhecimento dos mesmos junto da comunidade, promovendo elevados níveis de bem-estar aos clientes, assim como, contribuir para o seu desenvolvimento biopsicossocial e para o reconhecimento da AFPAD na comunidade.



Porque a tradição ainda é o que era, a 9 de janeiro, os clientes da AFPAD colocaram a voz e cantaram as janeiras em Dia de Reis com a ilustre presença, dos três Reis Magos. Saíram para a rua e cantaram e encantaram todos os que com eles se cruzaram. A tradicional visita à PSP não faltou. Esta iniciativa assinalou a primeira festividade.

Porque dias com Nutella são dias mais doces e saborosos!! Os clientes da AFPAD associaram-se a este dia tão doce e cremoso, que se celebrou a 5 de fevereiro! Imbuídos pelo espírito de bons doceiros foram para a cozinha! A azáfama característica destes dias e a boa disposição reinou entre todos! Prepararam deliciosos crepes com Nutella (LAR), e saborosos croissants com Nutella para o lanche (CACI). E fizeram brilhar a mais doce rainha – a “Nutella”,





O Carnaval com as suas máscaras esteve de volta e os clientes, cumpriram a tradição e celebraram mais um Carnaval, promovido pelo município. Este ano a 20 de fevereiro, os nossos foliões, também, desfilaram pelas ruas, como era habitual! Aqui distribuíram alegria, fantasia, jovialidade. Sob o tema dos “ANOS 80” abrilhantaram o evento com padrões assimetricamente coloridos, mangas esvoaçantes que criaram coreografias carnavalescas durante o desfile, dando um toque de leveza e de júbilo!

A 13 de fevereiro, celebrou-se o Dia Mundial da Rádio. Neste dia os clientes do CACI participaram numa emissão especial para a Televisão e Rádio Fama TV. A alegria com que foram entrevistados e deram a conhecer o que mais gostam de fazer no CACI e o quão são felizes por estarem aqui. Nesta reportagem partilharam as suas rotinas e as suas apetências. Deram a conhecer as atividades que realizam desde as desportivas às terapêuticas, das lúdicas às pedagógicas, das de desenvolvimento psicossocial às atividades do quotidiano



No dia da AMIZADE, que se celebrou a 14 de fevereiro, oferecemos aos nossos Amigos e Parceiros um lenço bordado, pelos jovens, com lema – “AMIGOS QUE FAZEM A DIFERENÇA”. Foi um gesto simbólico do quão agradecidos estamos por caminharem ao nosso lado. Por nos ajudarem a trilhar o caminho para a inclusão e o reconhecimento dos jovens numa sociedade mais equitativa. Cientes de que sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos longe e felizes!

A 8 de março celebramos o Dia Internacional da Mulher. Saímos para a rua e oferecemos flores a todas as Mulheres que se cruzaram connosco. Este ano escolhemos com o “coração” e a emoção: o Girassol. O símbolo da felicidade, da luz do sol em torno da vida. Quisemos homenagear todas as MULHERES UCRANIANAS pela coragem, determinação e perseverança demonstradas durante este ano de guerra. A AFPAD agradeceu a todas as “Mulheres” que têm um papel ativo, cívico e afetuoso no quotidiano dos clientes.



A 19 de março celebramos e homenageamos os PAIS do CACI! Foi num ambiente de satisfação e carinho que os clientes do CACI prepararam um lanche para os PAIS e ofereceram-lhes um porta-chaves, em forma de chapéu, por eles elaborado e trabalhado com pormenores que representam a relação de confiança e do orgulho que sentem nos PAIS. Este ato simbólico e carregado de amor evidenciou a felicidade que sentem nos momentos especiais que partilham com os Pais.

No dia 25 de abril comemorámos a LIBERDADE! 49 anos da Revolução dos Cravos! A flor que simbolizou e que marcou este dia. Os clientes associaram-se a esta celebração e foram para a comunidade oferecer cravos por eles elaborados, como símbolo máximo dos valores de ABRIL! Esta atividade foi também importante para que os clientes explorassem ainda mais sobre este dia, a Revolução dos Cravos, as suas figuras principais, as suas músicas. E o valor de Abril!





No Dia Mundial da Dança, celebrado a 29 de abril, recebemos, com "dança no Pé", a cantora Liliana Oliveira, do grupo musical Coração Minhoto, que a nosso convite alegrou e animou as tradicionais e populares coreografias minhotas que os jovens prepararam. Os nossos dançarinos acrescentaram na pista improvisada a alegria, a cor e o movimento. E através da expressão corporal expressaram sentimentos, emoções e transmitiram mensagens através do movimento do corpo.

A 9 de maio celebramos e de homenageamos as MÃES do CACI! Foi num ambiente de alegria e de afeto que os clientes do CACI prepararam um lanche muito especial para as Mães! Durante o lanche surpreenderam as MÃES com a oferta de um porta-chaves, por eles elaborado e trabalhado com pormenores que representam a relação de confiança e do orgulho que sentem nas MÃES. Este ato simbólico, mas carregado de AMOR evidencia a Felicidade que sentem nos momentos especiais que partilham com as MÃES.



O “Dia Internacional da Família” celebrou-se a 15 de maio. Os clientes do lar com a dedicação, o entusiasmo que os caracteriza exploraram o sentido de família através da dinâmica “A árvore da nossa família”! A ideia surgiu natural e espontaneamente: a construção de uma árvore que simbolizou a “Família AFPAD” porque para eles somos uma grande família, unida em prol do bem-estar de todos! Em grupo partilharam, exploraram e refletiram sobre os sentimentos e emoções que sentem por fazer parte da família AFPAD.

O “Dia Internacional da Família” celebrou-se a de 15 maio. Os clientes do lar com a dedicação, o entusiasmo que os caracteriza exploraram o sentido de família através da dinâmica “A árvore da nossa família”! A ideia surgiu natural e espontaneamente a construção de uma árvore que simbolizou a “Família AFPAD” porque para eles somos uma grande família, unida em prol do bem-estar de todos! Em grupo partilharam, exploraram e refletiram sobre os sentimentos e emoções que sentem por fazer parte da família AFPAD.



A convite do Pelouro da Família e da Mobilidade e Transportes, da Vereadora, Dra. Sofia Fernandes, os clientes da AFPAD aceitaram o desafio lançado para decorar o Parque da Devesa no dia 3 de junho, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança! Foi com sentido de responsabilidade e orgulho que durante semanas estiveram ativamente envolvidos neste desafio. O parque ficou decorado com muitas flores em papel e muitos cata-ventos em papel. Foi uma atividade de reconhecimento e valorização inclusiva.

À semelhança dos anos anteriores a AFPAD participou ativamente, e de forma inclusiva, no arranque das Festas Antoninas potenciando a verdadeira inclusão. E a 7 de junho manteve a tradição e foi com alegria que os clientes abrilhantaram a cerimónia de abertura das cascatas antoninas. E, foi com satisfação que os clientes deram a conhecer o resultado do seu trabalho ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. Mário Passos e ao Vereador da Cultura, Dr. Pedro Oliveira, que lhes dirigiram palavras de apreço, de estima e de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.





De 7 a 13 de junho a AFPAD marcou presença nas festas Antoninas através da mostra e vendas de trabalhos realizados pelos clientes no âmbito do projeto “Mãos que sonham”. Foram dias de reconhecimento e valorização do trabalho e das competências dos clientes. Esta atividade promoveu a inclusão numa comunidade que se quer mais inclusiva.

No ARRAIAL de Santo António, realizado a 16 de junho, homenageamos a família, valorizando os valores da igualdade e inclusão como pilares para uma sociedade desenvolvida. A partir deste lema, foi com satisfação que recebemos a presença ilustre, simpática e disponível da Vereadora, Dra. Sofia Fernandes que nos acompanhou neste evento. A atenção e o carinho que dedicou a ouvir os clientes, ao partilhar a sua alegria e jovialidade com eles, distribuindo por todos sorrisos e abraços. Os clientes surpreenderam a Dra. Sofia com a oferta de um saco bordado com o nome dos pelouros da sua vereação.



No dia 17 de junho, a convite Clube Rugby Famalicão os clientes da AFPAD participaram no Open Rugby - Desporto para Todos. Foi uma manhã desportivamente divertida, em que os clientes tiveram a oportunidade de conhecer os jogadores de Rugby e de estabelecerem contacto direto com mais um desporto. Foi uma iniciativa inclusiva, que demonstrou que o Rugby é para todos.

Os clientes da AFPAD participaram e alegraram a XVII Marcha pela Igualdade, a convite do Centro Social de Bairro. Esta atividade realizou-se a 20 de junho. E, foi uma manhã em que caminhamos juntos para uma inclusão mais equitativa.



A 30 de junho os clientes da AFPAD vivenciaram experiências únicas da época medieval, ao marcarem presença na feira Medieval Ibérica Viking.

Foi com alegria e com espírito de descoberta e de aventura que os clientes realizaram uma viagem pelos tempos medievais. Aqui, desfrutaram de diversas atividades e ficaram a conhecer a origem, as tradições, costumes e a história da feira medieval que nos remonta aos tempos dos Vikings.

FANTÁSTICO dia 8 de julho!

Fomos os campeões nacionais de Boccia DI! Ficamos muito felizes e orgulhosos de tal conquista! Foi com muita disciplina, foco, treino e dedicação que, no 1º Campeonato Nacional de Boccia DI, realizado em Viana do Castelo, arrecadamos o 1º lugar e conquistamos história! Seremos sempre os **PRIMEIROS CAMPEÕES NACIONAIS!** Escrevemos mais um capítulo vitorioso e cheio de muitas histórias para contar e recordar! Colocamos com muito regozijo a AFPAD no mapa Nacional do BOCCIA DI!





Entre os dias 10 e 21 de julho foi oficialmente aberta a nossa época balnear! Um projeto Co-Financiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação (INR). Este ano sob o mote - Nas Ondas da Inclusão. Das várias atividades lúdico-pedagógicas, desatacamos o Mundialito da AFPAD - Nas Ondas da Inclusão, pelo sucesso alcançado junto dos veraneantes. Os momentos de relaxe na toalha a bronzear também não faltaram, assim como, os refrescantes mergulhos. Foram dias vividos com muita alegria e adrenalina, dias mágicos em que a animação, o afeto e a partilha a todos contagiou.

Havia tanto para dizermos sobre a manhã de reconhecimento de 25 de julho...Mas apenas dizemos, que honra, que privilégio termos sido recebidos, nos Paços do Concelho, pelo Vereador do Desporto, Dr. Pedro Oliveira, que homenageou as equipas de Boccia que representaram o Município no 1º Campeonato de Boccia DI. A todos presenteou com palavras de apreço, e de motivação pelo excelente resultado alcançado. E Nós...? Seremos sempre recordados como os **Campeões Nacionais do 1º Campeonato de Boccia DI.**



A 27 de julho assistimos à peça de Teatro de Marionetas -“Histórias do Tio Alberto”, no Arquivo Municipal Alberto Sampaio. Vimos um trecho da história da vida de Alberto Sampaio. A forma como cuidou da agricultura e da sua Quinta e como privilegiou a amizade e a união. Percebemos como era feliz, através de alguns episódios insólitos, que só poderiam ser vividos e sentidos na vida do campo. No final manuseamos as Marionetas, que bom que foi dar-lhes vida pelas nossas mãos.

Os clientes do lar a 19 de agosto acordaram com vontade de registarem através de um click o melhor de cada, associando-se ao Dia Mundial da Fotografia. Para o efeito criaram um estúdio de fotografia. Os fotógrafos de serviço envolveram-se ativamente, e através da objetiva da máquina fotográfica captaram o melhor ângulo de cada um, a expressão mais real, associando a emoção a cada click. A forma entusiástica como viveram este dia ficou registado em click's que ficaram na memória e no coração de cada um e de todos.



Iniciamos a manhã de 11 de setembro entre cachos e bagos de uvas, no meio de muitas videiras, numa quinta bem perto de nós!

Os clientes chegaram com muita vontade de integrar a equipa de trabalhado da Quinta, que os esperavam com alegria estampada no rosto! Aqui, com a tesoura de poda na mão colocaram mãos na terra, melhor dizendo, nas videiras e nos seus belos cachos. E cacho após cacho foram enchendo os cestos e baldes de uvas que mais tarde se tornaram em vinho.

Foi um dia marcado por novas experiências inclusivas, em que a alegria dos jovens e o espírito de trabalho acrescentaram valor à quinta e aos seus trabalhadores.

De 6 a 15 de setembro desfrutamos de bons e refrescantes mergulhos na piscina Municipal de Famalicão, no âmbito da atividade da Piscina Aberta. O sol e o calor brindaram-nos com a sua presença, ajudando a manter o tom dourado e luminoso da nossa pele, tão característico do verão. Aqui as nossas gargalhadas e brincadeiras fizeram-se ouvir de tão felizes que estávamos. Os salpicos tiveram um efeito fresco permitindo algumas brincadeiras mais molhadas, como se quer neste tipo de atividades.





A 18 de setembro participamos numa Desfolhada. Com o dinamismo que nos caracteriza lançamos as mãos às espigas e lá fomos nós desfolhar o milho! E que divertido que foi espiga após espiga encher os cestos que rapidamente se coloriram de tons amarelos que contrastou com o verde do nosso polo e rapidamente as cores da AFPAD encheram e coloriram a Eira. E sim, sentimo-nos em casa! Foi uma manhã muito produtiva e marcada por novas e significativas aprendizagens inclusivas.

Na dia 25 de setembro os clientes visitaram a Quinta Pedagógica de Bairro. Um espaço acolhedor, verde em que o contacto com a natureza foi privilegiado. Aqui estiveram em contacto direto com vários animais. Tocaram em alguns deles e até lhes deram de comer! Também tiveram a oportunidade de conhecer os benefícios de algumas plantas que atribuem propriedades medicinais aos chás. Foi uma manhã em que foi acrescentado mais conhecimento aos jovens em parceria com outros grupos de autorrepresentação do concelho de Famalicão.



Iniciamos a manhã 31 outubro impregnados pela magia do Halloween! Esta depressa se espalhou de forma fantasmagórica em todos nós! Envoltos do espírito peculiar do mundo imaginário criamos cenários “assustadores” para nos associarmos a esta celebração mundial. Claro que as travessuras e as doçuras não faltaram e deram um colorido divertido que a todos alegrou e “assustou”. As aventuras do mundo assombrado não faltaram e viveram-se experiências únicas do mundo assombrado. A bruxa não faltou e veio acompanhada da vassoura, do caldeirão e do fantasma. Deu largas às diabruras e criou assustadoras coreografias e distribuiu estridentes e arrepiantes gargalhadas em cima da vassoura “mágica”! Do caldeirão saíram doçuras endiabradas e muito fantasmagóricas.

A 13 novembro iniciamos a manhã entre castanheiros, ouriços e muitas castanhas, numa quinta perto de nós. Aqui apanhamos ouriços e deles retiramos as tão deliciosas castanhas! Que mais tarde decoraram os nossos cenários, atribuindo-lhes um toque de cor e naturalidade. Celebramos o Magusto com o tradicional e agradável presença das Quentes e Boas Castanhas, tão gentilmente servidas pela nossa vendedora “Custódia” que fez saltar as quentes e boas do fogareiro para os cartuchos que ansiosamente as aguardavam!



Foi uma honra, um prazer e um privilégio termos sido reconhecidos e galardoados na VIII Gala do Desporto de V N de Famalicão, a 14 de novembro, pela participação de excelência no 1º campeonato de Boccia DI, por equipas, realizado em Viana do Castelo, em que fomos Campeões Nacionais e fizemos história! Foi com gáudio que nos preparamos a preceito para este evento da nossa cidade e mais ainda quando ouvimos os nossos nomes e descemos com elegância e determinação as escadas que nos levou até ao Sr. Presidente, Dr. Mário Passos.

Realizou-se a 04 dezembro no Grande Auditório da Casa das Artes o I Encontro Concelhio de Grupos de Capacitação e Autorrepresentação – Famalicão com Rodas, no âmbito Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. O evento pretendeu sensibilizar a comunidade para as problemáticas identificadas pelo Grupo de trabalho, para as capacidades das pessoas com deficiência e incapacidades e para as necessidades de intervenção para uma sociedade mais inclusiva. Foi um evento da iniciativa da AFPAD em parceria com os parceiros que atuam na área da deficiência ATC, ACIP, APPACDM, CS Bairro, CSP Ribeirão.





A 12 de dezembro visitamos o Museu da Indústria Têxtil em VN Famalicão.

Aqui fomos convidados a viajar por entre teares e linhas... Que viagem! Nela o que mais nos saltou à vista foi o tear jacquard, quer pela sua história quer pela sua configuração! Aqui também nos lançaram um desafio, que logo aceitamos. Damos largas à imaginação e sob o mote do Natal criamos peças únicas, com material reutilizável. As peças foram embelezar um lugar bem especial em nossa casa.

Mais um objetivo cumprido e alcançado com sucesso e empenho de TODOS!

A 15 de dezembro, foi com orgulho que terminados e desafio/encomenda dos 400 porta-chaves à Riopele.

Obrigada pela confiança.

Este desafio promoveu o sentimento de reconhecimento e de valorização para inclusão dos jovens da AFPAD e que encheu os corações e de uma indescritível alegria pela confiança.



Natal é sinal de Amizade, Entrega e Solidariedade! Foi através desta premissa que, a 22 de dezembro, os jovens da AFPAD ofereceram com muito carinho uma lembrança, uma estrela cadente, por eles elaborada, como sinal de reconhecimento ao Sr. Presidente da Camara Municipal, Dr. Mário Passos, Vereadores, Dr. Augusto Lima e Dr. Pedro Oliveira, às Vereadoras, Dra. Sofia Fernandes e Dra. Luísa Azevedo como sinal de agradecimento pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos jovens da AFPAD.

No dia 20 de dezembro teve lugar, no Auditório da Escola Secundária Camilo Castelo, o Congresso Internacional da Educação para a Diferença inserido no 30º aniversário da AFPAD. Este foi o mote para um dia memorável de partilha e de história AFPAD. Neste evento estiveram presentes 120 participantes. Este dia marcou o início de uma nova jornada AFPAD que se pretende que continue a ser inclusiva e diferenciadora. Este congresso contou com convidados nacionais e internacionais e um conjunto de especialistas na área da Deficiência e da Educação para a Diferença.



Imbuídos, ainda, do espírito Natalício lá fomos nós cumprir a tradição, da época de Natal, pela nossa cidade.

A semana de 26 a 29 de dezembro iniciou com a visita à mais emblemática casa de Famalicão, por esta altura, a Casa do Pai Natal. O passeio de comboio pela Aldeia de Natal e a tão tradicional volta ao carrossel não faltou. Assim como, umas voltas bem geladas e deslizantes, na tão apetecida pista de gelo, a fazerem deslizar os sonhos para 2024.

A 29 de dezembro os jovens desfrutaram de momentos mágicos e muito divertidos, tão típicos da época natalícia. A ida ao Circo do Papel foi mais um desses momentos. Uma manhã bem diferente onde poderem usufruir de um espetáculo único cheio de magia e de diversão tão característica destes eventos. A alegria atingiu o seu máximo quando interagiram com os artistas que os acolheram com muito carinho e entusiasmo permitindo que também fizessem parte do espetáculo.



Durante este ano foram desenvolvidas diferentes atividades internas e externas que foram dadas a conhecer através da publicação das notas de imprensa nos jornais locais, no jornal da AFPAD “A Nossa Voz”. A nossa página de Facebook <https://www.facebook.com/AFPADIPSS/> e do Instagram [afpad.famalicao](https://www.instagram.com/afpad.famalicao) assumem-se como uma fonte e um meio de comunicação que nos permite divulgar o trabalho que realizamos, assim como dar a conhecer a concretização de atividades que potenciam a capacitação, a estimulação cognitiva e o bem-estar biopsicossocial dos nossos clientes. Estas páginas traduzem e refletem o trabalho que fazemos e permite-nos dar a conhecer a Instituição à comunidade. O ano de 2023 foi o ano em que voltamos aos tempos de outrora, anterior à pandemia da Covid-19 que no impôs medidas de isolamento social em março de 2020. 2023 caracterizou-se, sem dúvida, pela procura entre o equilíbrio e a realização de uma trajetória promotora da melhoria contínua das condições da qualidade de vida dos nossos clientes, com enfoque na resposta às suas características e necessidades, expectativas, interesses e motivações de modo a promover o seu bem-estar, autonomia, valorização e reconhecimento. Os colaboradores e clientes da AFPAD estiveram diariamente envolvidos em atividades, ações e iniciativas com o objetivo comum de dar a melhor resposta a todos os intervenientes, contribuindo para uma sociedade aberta e inclusiva, para que a “voz” da pessoa com deficiência intelectual fosse e seja ouvida sem filtros.

A AFPAD pretende valorizar a ligação à comunidade de modo a promover e a capacitar os clientes permitindo o desenvolvimento de ações e projetos que potenciam a abertura à comunidade e à rede de parceiros a verdadeira inclusão. Como exemplo do nosso papel ativo na comunidade, salienta-se a participação e envolvimento da nossa instituição, clientes e famílias nas dinâmicas culturais desenvolvidas pela comunidade e parceiros.

Neste sentido, destacamos o cofinanciamento do Instituto Nacional de Reabilitação (INR) para a realização da nossa atividade da colónia de férias, com o projeto denominado “Nas ondas da inclusão”. Este teve como objetivo diminuir o isolamento social e promover a inclusão dos clientes com deficiência em atividades formativas e lúdico pedagógicas ao ar livre, oferecendo elevados níveis de bem-estar através do contacto com a praia, e tudo o que esta oferece, e os espaços envolventes.

Fomos premiados com o projeto Erasmus+ “I will be”. Este pretende promover o diálogo intercultural, a literacia e a educação para a cidadania e a comunicação intercultural. Promovendo, assim, a partilha de saberes e costumes.

Salientamos o elevado sentimento de reconhecimento e de agradecimento que os clientes sentiram ao verem os seus trabalhos expostos em vários locais para mostra e venda de trabalhos realizados no âmbito do projeto inclusivo “Mãos que Sonham”. As mostras e vendas de trabalhos nos vários espaços públicos para os quais somos convidados, bem como as exposições internas realizadas ao longo do ano no CACI representam o reconhecimento da comunidade que se manifestou através da aquisição dos trabalhos realizados pelos clientes da AFPAD. O projeto “Mãos que Sonham” continuou a surpreender quem o conhece e quem passou a conhecê-lo.

Ao longo do ano realizamos várias atividades, no âmbito do projeto Digit@l Envolve-N(v)OS que privilegiou a comunicação e a criatividade digit@l, estreitando os laços entre a AFPAD, o AE de Ribeirão, AE Camilo Castelo Branco e o AE D. Sancho I através de atividades digitais que capacitaram os clientes e os alunos ao nível das atividades do dia a dia, do seu conhecimento e intervenção no quotidiano e comunidade. As atividades promoveram o sentimento de pertença e reconhecimento das capacidades dos clientes pela comunidade que os acolheu e envolveu!

Continuaremos, assim, a dinamizar este projeto implementado no âmbito do prémio BPI Capacitar com espaços para potenciar a inteligência emocional (formação não formal), socialização ativa (atividades lúdico-pedagógicas-interativas) entre a AFPAD e jovens/adultos com deficiência de escolas próximas sempre de forma inclusiva e o projeto Persona – I Will Be, no âmbito do Programa Erasmus, que pretende promover o diálogo intercultural, a literacia e a educação para a cidadania e a comunicação intercultural.

Em 2023 salientamos a realização do Congresso Internacional da Educação para a Diferença inserido no 30º aniversário da AFPAD realizado a 20 de dezembro no Auditório da Escola Secundária Camilo Castelo. Este foi o mote para um dia memorável de partilha e de história AFPAD. Neste evento estiveram presentes 120 participantes. Marcou o início de uma nova jornada AFPAD que se pretende que continue a ser inclusiva e positivamente diferenciadora. Este congresso contou com convidados nacionais e internacionais e um conjunto de especialistas na área da Deficiência e da Educação para a Diferença que deram o seu testemunho na primeira pessoa demonstrando que a pessoa com deficiência acrescenta valor à nossa sociedade e com o seu contributo podemos evoluir para uma sociedade mais capaz, mais igual e mais responsável pela não discriminação.

O reforço e a valorização dos protocolos de parceria com os agrupamentos e escolas, assumem-se como fundamentais para apoiar os jovens com deficiência/incapacidade em Planos Individuais de Transição para a Vida Pós-Escolar (PIT), acolhendo-os na nossa Instituição e preparando-os para a vida ativada após os término do percurso escolar.

Continuaremos a missão de fomentar o som da “voz ativa” dos nossos clientes. Incitando ao seu papel ativo e de decisão que têm na vida da AFPAD como uma mais-valia para o sucesso da instituição como diferenciadora na sua área de atuação.

Estamos certos de que “Sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos longe e felizes”! Assim é grande a satisfação dos clientes, colaboradores e significativos da AFPAD pois sabem que estão a trilhar o caminho no sentido da inclusão.



5. RECURSOS HUMANOS

A gestão de recursos humanos, em 2023, foi realizada de forma similar a anos anteriores. Por vários fatores, existiu a entrada e saídas de colaboradores. Por esses motivos, foram efetuadas as alterações consideradas necessárias e adequadas em cada momento, quer ao nível da estrutura funcional, (efetuando os devidos ajustamentos por substituição de colaboradores por motivo de incapacidade temporária para o trabalho, por motivo de licença de parentalidade e outros) quer ao nível da reorganização e da adequação dos recursos existentes e ao nível de novos recursos.

De março a novembro de 2023, efetivou-se um estágio profissional, na categoria profissional de psicólogo, com o apoio do IEFP da medida “Estágios Ativar.PT”, ao abrigo da Portaria n.º 206/2020, de 27 de agosto.

Esta medida, proporcionou o estágio com a duração de 9 meses e contou com a comparticipação financeira do IEFP de 80 %, para suportar os custos com a bolsa de estágio a pagar ao estagiário.

5.1 Voluntariado

Os voluntários realizam um conjunto de atividades de forma gratuita e desinteressada, responsável e empenhada sempre com o objetivo de promover o bem-estar dos nossos clientes. Neste âmbito a AFPAD, à semelhança dos anos transatos beneficiou e acolheu, em 2023, 6 voluntários da Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais (PASEC) que apoiaram na atividade Colónia de Férias “Nas Ondas da Inclusão” realizada em Vila do Conde, entre 10 e 21 de julho.

É importante referir que, os voluntários são uma mais-valia na promoção do bem-estar dos clientes da AFPAD e de todas as dinâmicas desenvolvidas, para a promoção da capacitação de cada um e de todos, para a partilha de vivências, experiências e saberes. São sem dúvida pessoas que potenciam a experiência impactante de ser empático. São massa cinzenta no contributo de criar oportunidades positivamente diferenciadoras e inclusivas para a pessoa com deficiência.

5.2 Estágios em contexto de trabalho

No ano de 2023 a AFPAD acolheu 5 estagiários, destes 1 em contexto curricular e 4 em contexto de trabalho.

No âmbito do 3º ano da Licenciatura em Serviço Social do ISSS, a AFPAD recebeu um estágio curricular num total de 135 horas para 2023, o mesmo terminará em 2024.

Acolheu um estágio em contexto de trabalho, do curso Técnico de Contabilidade, num total de 180 horas, 7 horas por dia. E um estágio curricular no âmbito do curso - Técnico auxiliar de farmácia, num total de 300 horas, 7 horas por dia. E, ainda, 2 estágios no âmbito do curso - Auxiliar de enfermagem, num total de 300 horas cada, 7 horas por dia.

O plano de trabalho dos formandos foi cumprido, tendo-se verificado a concretização de todos os objetivos propostos de acordo com o protocolo de estágio.

Todos os estágios tiveram como denominador comum proporcionar formação em contexto de trabalho e promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos clientes, proporcionando-lhes novas experiências, potenciando o autoconhecimento facilitador de novas (re)aprendizagens e vivências a partir da partilha de troca de saberes. Assim, como o desenvolvimento pessoal e profissional de cada estagiário.

5.3 - Formação Profissional

A AFPAD proporcionou sempre que possível, a frequência de ações de formação profissional aos seus colaboradores de acordo com as solicitações individuais ou coletivas, dentro dos limites orçamentais.

Os temas da formação adquirida foram de diversas temáticas, baseados em seminários, jornadas, workshop, Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD).

As ações de formação decorreram em formato presencial e em formato online, assim como, ministrada em horário laboral e pós-laboral.

O que significa que a AFPAD continua a cultivar e a estimular a capacidade de iniciativa para que os colaboradores proponham e frequentem ações de formação com as quais se identificam e que possam melhorar e enriquecer o seu conhecimento de novas ferramentas a serem aplicadas no desempenho das duas funções e junto das pessoas servidas. Dando, sempre uma resposta mais atual e inovadora aos desafios que a função tem por inerência beneficiando diretamente a pessoa servida.

No gráfico 3, verifica-se em 2023 um aumento da taxa de participação e adesão dos colaboradores em relação a 2022 (de 20 para 26), tendo sido o impacto de mais 6. O que demonstra interesse, empenho, comprometimento dos colaboradores em reciclarem o seu conhecimento de forma a estarem atualizados e mais aptos e eficazes a desempenharem as suas funções, assim como, demonstra responsabilidade e motivação por quererem adquirir novos conhecimentos e ferramentas que possam fazer a diferença positiva quer na sua função quer no

trabalho realizado e desenvolvido junto da pessoa servida. O que representa em termo de impacto que mais 6 colaboradores participaram em ações de formação.

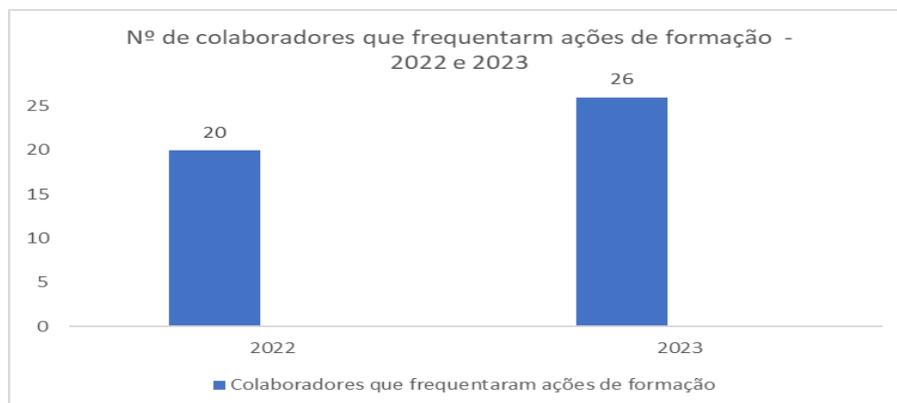


Gráfico 3 – – N.º de colaboradores que frequentaram ações de formação – 2022 e 2023

Em média 61% dos colaboradores participaram em pelo menos 5 ações de formação e 39% participaram entre 1 a 4 ações de formação. A taxa de participação supera os 10% de participação estabelecido no indicador de resultado do plano de formação. Quanto ao plano de formação o mesmo apresentou uma taxa de execução de 83%. O resultado atingido é positivo, dado que para além das ações de formação propostas no plano de formação foram ainda realizadas outras ações, quer propostas pela Instituição quer propostas pelos colaboradores. Os 17% de não execução corresponde apenas a uma ação de formação. O que demonstra que existiu um olhar atento sobre a formação como meio de qualificação dos recursos humanos da AFPAD com o foco de melhorar os serviços prestados junto da pessoa servida.



6. DIMENSÕES DO PROCESSO

A AFPAD tem implementado desde 2013, o sistema de gestão da qualidade (tendo como objetivo principal a melhoria contínua da qualidade dos serviços) nas respostas sociais de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e de Lar Residencial.

Durante o ano de 2023, foram efetuadas revisões ao Sistema de Gestão da Qualidade, com a participação dos colaboradores, clientes e grupos de autorrepresentação. Esta revisão resultou numa melhoria contínua significativa do Sistema, cuja prática e conhecimentos adquiridos deram origem à construção e revisões de impressos, documentos e metodologias. A AFPAD reforçou as suas metodologias de participação dos Colaboradores, com as reuniões de equipa, formação interna, tendo como preocupação a disseminação de todo o Sistema de Gestão da Qualidade.

Nos dias 24 e 25 de outubro de 2023 as respostas sociais do lar residencial e do CACI foram auditadas pela Agência Portuguesa da Qualidade (APQ). Em 5 de dezembro recebemos o Certificado de Qualidade EQUASS que terminará a 05 de dezembro de 2026.

Com a Certificação da Qualidade pelo referencial EQUASS pretendemos continuar a ser uma referência na nossa área não só a nível local, mas alargando o nosso espetro a nível territorial.

Neste sentido, continuámos a valorizar e a realizar auditorias internas, quer no Lar Residencial, quer no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Tendo sido realizada uma auditoria em cada uma destas repostas sociais. Estas incidiram na revisão e melhoria dos processos chave e de suporte, nomeadamente os procedimentos e as fichas de processo. Das auditorias surgem os relatórios das mesmas. O tratamento dos relatórios é realizado nos impressos criados para o efeito e é sempre dado o devido seguimento e tratamento no Plano de Melhoria Contínua. Sendo que este nos permite ter uma visão global e efetiva do nosso processo e sistema de melhoria contínua.

Neste sentido, também as fichas de processo do Lar (LR) quer do CACI permite-nos analisar de forma global a capacidade das nossas repostas em prol da pessoa servida, das suas famílias e comunidade ao nível da candidatura do futuro cliente, do acolhimento e admissão, do plano individual (LR) e plano individual de inclusão (CACI), cuidados de saúde e higiene, nutrição/alimentação, transporte do cliente, plano de atividades de inclusão, planeamento e acompanhamento das atividades socioculturais.

6.1 - Plano Individual de Inclusão (PII) e Plano Individual (PI)

Aqui evidenciamos os resultados do Plano Individual do Cliente (PI) (LR) e o Plano Individual de Inclusão do cliente (PII) (CACI) cujo resultado médio de cumprimento dos objetivos foi de 89,32% tendo a média global sido superada em 9,32%. Estes resultados demonstram que os objetivos delineados pela equipa técnica e equipa auxiliar, clientes e significativos estão de acordo com as necessidades e expectativas de todos os intervenientes. Estes resultados potenciam na pessoa servida elevados níveis de satisfação, de motivação, de superação, de autonomia, de reconhecimento e de empatia.

No gráfico 4 apresentam-se as médias globais de cumprimento dos PI dos PII desde 2019 até 2023 da resposta social Lar e CACI.

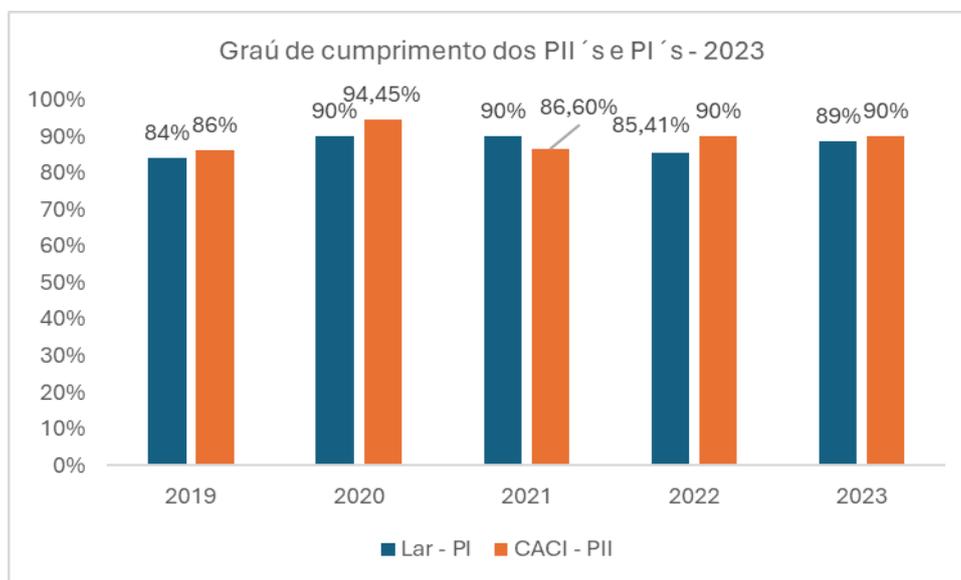


Gráfico 4 - Grau de cumprimento dos PI's e PII's 2019 a 2023

Verificou-se ao nível do impacto dos PI's em 2023 mais 3,59% de taxa de cumprimento do que em 2022 e dos PI's e relativamente aos PII's o impacto é 0%

Pelos resultados alcançados nos últimos 5 anos é possível constatar a constância de resultados ao nível do cumprimento e de consecução dos objetivos sempre superior à média de 80%. O que evidencia que os objetivos e métricas traçadas para os nossos clientes estão de acordo com as suas necessidades e expectativas. Salientamos que estes resultados atestam um elevado grau de eficácia ao nível da intervenção juntos dos clientes e suas famílias. Promovendo o bem-estar geral e satisfação dos clientes e significativos e colaboradores.

6.2 - Os Grupos de Autorrepresentação (GAR) na AFPAD

Os Grupos de Autorrepresentação têm um papel muito ativo nas dinâmicas da AFPAD. É um grupo de desenvolvimento social e pessoal de autorrepresentação. Esta tem como objetivo dar oportunidade aos clientes de falarem por si e pelo grupo de clientes menos autónomos, de forma a se afirmarem, de fazerem escolhas, de emitirem opiniões e sugestões, e tomarem decisões de si próprios e em diversas situações organizacionais, nomeadamente, para o plano de atividades.

Os GAR têm como objetivo assegurar a autorrepresentação ajudando os clientes a tomarem consciência dos seus direitos e a decidirem mais vezes por eles próprios.

A AFPAD, ao nível dos indicadores de realização, evidencia um claro esforço e empenho para garantir as oportunidades que promovam os objetivos da sua Política de Grupo de Autorrepresentação do CACI e do Lar. Todas as ações previstas foram cumpridas, destacando-se o aumento do número de reuniões entre os GAR da AFPAD e a revisão conjunta da Carta de Direitos com o apoio dos técnicos de apoio e das terapeutas da fala da Instituição, bem como o aumento do número de reuniões com outros GAR da comunidade. Destaca-se que os encontros com outros GAR da comunidade, que aconteceram de forma crescente ao longo do ano, são resultado de uma parceria entre seis das sete organizações com ação na área da deficiência e reabilitação, perspetivando-se a entrada na parceria da organização em 2024, a criação de mais Grupos de Autorrepresentação nestas instituições e a manutenção da sua atividade para os próximos anos, mantendo assim as oportunidades de interação e cooperação entre os vários GAR existentes no Concelho. A AFPAD teve a iniciativa de criação desta Parceria Interinstitucional, tal como um papel muito ativo em todos os trabalhos realizados ao longo de 2023, destacando-se a realização de 14 reuniões de profissionais e autorrepresentantes (5 realizaram-se na AFPAD). A AFPAD percebe estas novas oportunidades como uma fonte potencial de promoção da capacitação dos GAR da AFPAD, permitindo o desenvolvimento dos Grupos a um nível mais abrangente.

No que concerne aos Indicadores de Resultado, destacamos a realização de 4 das 6 sugestões realizados pelo GAR para 2023 e a realização do I Encontro Concelhio de Grupos de Capacitação e Autorrepresentação preparado, apresentado e onde os autorrepresentantes tiveram uma participação ativa mostrando o trabalho realizado ao longo de 2023 e os objetivos para 2024. Para 2024, mantêm-se os objetivos de resultado relacionados com: organização duma atividade anual conjunta entre os GAR do concelho; a manutenção do envolvimento dos clientes no desenvolvimento de trabalhos organizacionais (pelo menos um por ano) e a sua participação ativa na vida organizacional através das sugestões dos clientes e sua implementação sempre que possível.

O GAR do Lar e do CACI decorreu ao longo de todo o ano. No Lar realizaram-se 4, como estava previsto. E o GAR do CACI reuniu 18 vezes, mais 7 do que estava previsto. Todas as ações previstas foram cumpridas que no GAR Lar quer no GAR CACI.

Além destas, foram realizadas duas reuniões de trabalho entre o Facilitador e os Representes do GAR e uma reunião dos autorrepresentantes com a Direção da AFPAD.

AFPAD demonstrou claramente a valorização da participação dos GAR's no planeamento das atividades organizacionais, com vista ao seu envolvimento ativo e à promoção da capacitação dos seus Grupos de Autorrepresentação.

O gráfico 5 apresenta os resultados comparativos da taxa de representação dos GAR's Lar e CACI entre 2022 e 2023. Tendo-se mantido a taxa de representação no CACI e diminuído no Lar de 39% para 33%. Em termos de impacto o Lar apresenta em termos comparativos menos 6% e o CACI 0,4%.

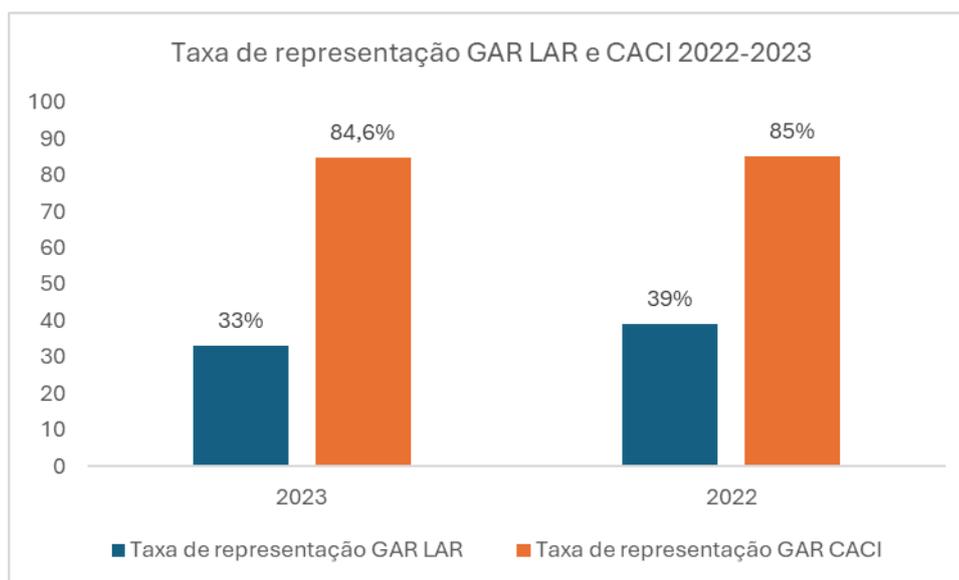


Gráfico 5 – Taxa de representação GAR Lar e CACI 2023-2022

Apesar da acentuada diferença na taxa de participação entre o GAR do Lar e do CACI, (gráfico 5), ambas estão acima da métrica estabelecida (30%). Contudo, esta diferença está diretamente relacionada com a elevado número de clientes do LR que não preenchem os critérios para participarem no GAR devido ao facto de serem clientes totalmente dependentes ou mais dependentes em relação ao número de clientes mais autónomos.

6.3 – Política modelo de qualidade de vida

O Modelo de Qualidade de Vida da AFPAD centra-se em cinco domínios: físico, psicológico, relações sociais, ambiente e autodeterminação. Em 2022 e 2023 todos os clientes de CACI/LAR beneficiaram de um PI/PII com objetivos definidos de acordo com os domínios de QV da AFPAD.

No CACI, os resultados obtidos em 2023 evidenciam valores mais altos do que em 2022 em todos os domínios, exceto no ambiental.

A subida mais expressiva verifica-se no domínio psicológico e físico. O domínio psicológico poderá ser justificado pelo número de atividades promovidas neste domínio que passam pela Escolaridade, pelo Atelier e pelo acompanhamento psicológico. O domínio físico poderá ser justificado pelo número de atividades físicas/terapêuticas e desportivas que são proporcionadas aos clientes e pelo apoio prestado as famílias na obtenção de serviços de saúde e na articulação com partilha de informação.

No CACI é importante definir estratégias para aumentar os resultados no domínio ambiental com vista a aumentar a satisfação com a QV para ir de encontro às necessidades das pessoas servidas.

Em relação ao LAR Residencial 4 dos 5 domínios de qualidade de Vida apresentaram uma subida no seu grau de consecução ao longo do ano de 2023, refletindo uma maior qualidade de vida dos clientes nos domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Autonomia/Autodeterminação. Em comparação com o ano anterior, as subidas mais expressivas observam-se ao nível da Autonomia/Autodeterminação e Relações Sociais. Estes resultados justificam-se em grande parte pela normalização das rotinas dos clientes do Lar no regresso aos acolhimentos familiares, à semelhança do que acontecia no período pré-pandémico (que reforçou as relações dos clientes com os significativos). Por outro lado, a maior subida constatada poderá justificar-se pelo aumento substancial de oportunidades de desenvolvimento dos GAR da AFPAD, em articulação com outros GAR da comunidade, permitindo uma maior expressão, capacitação e autodeterminação dos clientes envolvidos.

O domínio Ambiental não reflete esta evolução positiva, sugerindo que os objetivos dos PIs para 2024 devam ser revistos, ajustando as metas previstas, tendo em conta as expectativas dos clientes/significativos e as oportunidades de participação em atividades na comunidade.

6.4 - Sugestões

6.4.1 - Sugestões

No ano de 2023, foram apresentadas à Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) vinte e duas (22) sugestões.

Das vinte e duas (22), cinco (5) surgiram do grupo de autorrepresentação da resposta social do Lar Residencial (LR), quatro (4) das colaboradoras LR, seis (6) do grupo de autorrepresentação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e sete (7) das colaboradoras do CACI.

Comparativamente com o ano anterior, impacto deste resultado é de mais 4 sugestões (de 18 para 22).

No gráfico 6 constatamos que entre 2019 e 2023 tem-se verificado um crescente aumento percentual da taxa de realização/execução das sugestões propostas. O que demonstra que a instituição tem uma capacidade de abertura e de disponibilidade para ouvir todos os intervenientes procurando a melhoria contínua e permanente dos serviços prestados, numa lógica de realizar e concretizar o maior número das sugestões apresentadas/propostas. Procurando, assim, satisfazer as expectativas e as necessidades da pessoa servida e de todos os demais intervenientes.

Estes dados permitem inferir que uma parte muito significativa das sugestões submetidas são aceites/implementadas, pois, as taxas de implementação das sugestões submetidas apresentam-se como execução elevada. A AFPAD pretende manter estes níveis de aceitação que se têm verificado, indo de encontro às expectativas e necessidades dos GAR's e reforçando a sua autonomia e capacitação, assim como, indo de encontro às expectativas das famílias, colaboradores, parceiros e demais intervenientes.

No que a 2023 diz respeito, todas as sugestões foram aceites e algumas delas à data da redação deste relatório já foram concretizadas. Contudo, a concretização das sugestões realizadas em 2023, serão efetivadas durante o ano de 2024 ou em anos subsequentes mediante a especificidade da sugestão que poderá envolver um maior um maior número de recursos humanos e custos não previstos. O resultado da taxa de execução das sugestões propostas surgirão em relatório final de 2024.

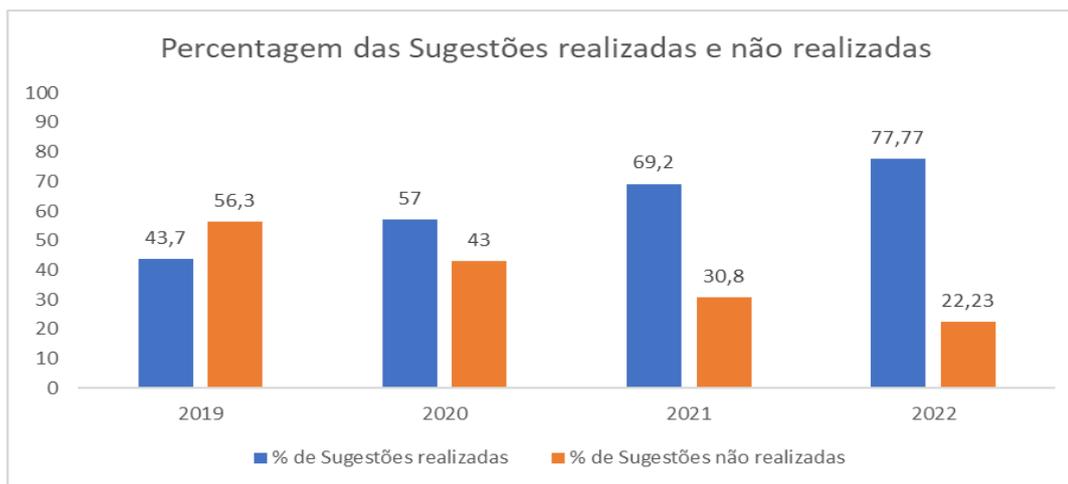


Gráfico 6. Comparação percentual das sugestões realizadas e não realizadas (2019 a 2022)

Em termos comparativos dos resultados apurados até à data da redação deste relatório, entre 2021 e 2022, é possível verificar no gráfico 6 que o impacto foi de mais 8,57% de realização/concretização de sugestões realizadas.

A instituição continuará a valorizar o procedimento do sistema de sugestões, que é de facto um dos barómetros e um dos métodos do sistema de melhoria contínua e que promove o desenvolvimento e o crescimento da instituição dando voz ativa a todos. Patenteia o envolvimento, interesse e comprometimento das pessoas servidas, dos seus colaboradores, das famílias e de todos os intervenientes (parceiros e comunidade em geral). Nomeadamente, no serviço prestado junto dos clientes e seus significativos, colaboradores, parceiros e comunidade envolvente, contribuindo para a elevada satisfação de todos os intervenientes. O facto de ser sempre dado o feedback a cada sugestão promove a comunicação e a partilha de ideias entre todos os intervenientes potenciando a valorização de cada sugestão quer pela Direção quer pela Direção Técnica, em várias reuniões realizadas para analisar e tratar estas questões/sugestões.

6.5 - Plano de atividades

O plano de atividades de 2023 contemplou 35 objetivos sendo que foram atingidos 31, correspondendo a uma taxa de execução de 89%. (Gráfico 9).

Dos 35 objetivos, dos quais 8 para a resposta social de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), 6 do Lar Residencial (LR), 2 da Intervenção Precoce na Infância (IPI) e 17 objetivos que são comuns ao CACI e ao Lar Residencial, 1 objetivo comum ao CACI e à Intervenção Precoce

na Infância (IPI) e 1 objetivo comum ao CACI, Lar e à Intervenção Precoce na Infância, como se pode verificar no gráfico 7.



Gráfico 7. N° de objetivos definidos para 2023 por repostas sociais

No gráfico 8 estão representados comparativamente o número total de objetivos atingidos e não atingidos entre 2022 e 2023. O número de objetivos atingidos em ambos os anos foi igual, e o de não atingidos apresenta uma diminuição, de 2 para 4. Contudo, importa salientar que o número total de objetivos traçados para 2023 aumentou, de 33 para 35. Em termos de impacto temos menos 2 objetivos atingidos em 2023 do que em relação a 2022. Dos 4 objetivos não atingidos 3 foram reformulados dado que a sua concretização não depende totalmente da AFPAD e 1 não foi reformulado porque será concretizado durante o primeiro semestre de 2024.

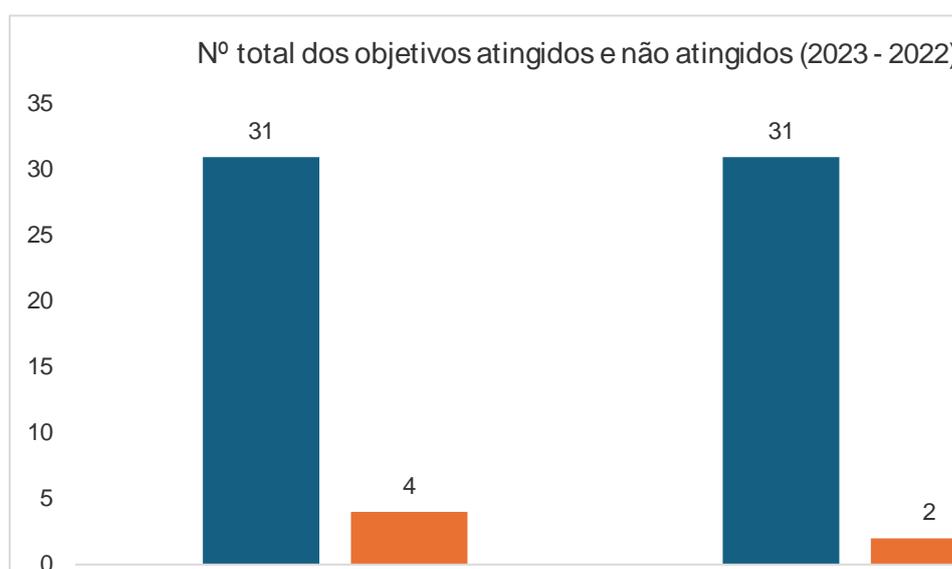


Gráfico 8. Comparação do nº total dos objetivos atingidos e não atingidos no plano de atividades (2023 e 2022)

Em termos estatísticos verifica-se uma diminuição da taxa de execução dos objetivos atingidos em 2023 em relação a 2022, de 89% para 94%. Em termos de impacto verificou-se menos 5% da taxa de execução. É um valor que estatisticamente não se reflete de forma negativa dado que estes 5% de concretização dos objetivos não dependiam totalmente da AFPAD. Neste sentido, evidenciamos que continuamos a atingir percentagens elevadas de execução dos objetivos delineados em cada ano.

No gráfico 9 está representada a comparação percentual dos objetivos atingidos e não atingidos entre 2019 e 2023. Ao longo dos 5 anos verifica-se que os anos 2019, 2022 e 2023 apresentam resultados de execução superiores a 80% e que 2020 e 2021 apresentam resultados inferiores a 80%. Nestes dois últimos anos, os resultados alcançados estão diretamente relacionados com a pandemia da Covid- 19 decretada em março de 2020.



Gráfico 9. Comparação percentual dos objetivos atingidos e não atingidos no plano de atividades (2023 e 2022)

Estes resultados refletem o elevado nível de bem-estar, satisfação, bem como, o reconhecimento da AFPAD na comunidade. Estes resultados de execução dos resultados evidenciam que só trabalhando em ecossistema, envolvendo todas as partes interessadas, desde os clientes, ao grupo de autorrepresentação, as famílias, colaboradores, parceiros e comunidade em geral, não seria possível.

Os resultados atingidos demonstraram a constância da AFPAD na melhoria contínua dos serviços prestados junto da pessoa servida, a sua capacidade organizacional e estrutural, assim como, o impacto positivo no reconhecimento da instituição juntos dos seus beneficiários, parceiros e comunidade envolvente.

Somos uma instituição que se “abre” e se “lança” na comunidade sem receio, mas com muita vontade de fazer parte integrante da fatia proativa e decisora na mudança de uma sociedade positivamente inclusiva e diferenciadora. O exemplo da nossa capacidade de nos lançarmos na comunidade foram alguns desafios que aceitamos ao longo destes anos, nomeadamente, a elaboração de lembranças de casamento, a decoração do parque da devesa no âmbito do Dia Mundial da Criança, a participação direta na mostra de Rugby, assim como iniciativas da AFPAD como correio da amizade, a mostra e venda nas antoninas, o I encontro concelhio dos GAR. Fica a promessa que continuaremos a aceitar desafios e a sermos proativos e inovadores.

6.6 - Parcerias

A valorização e o reconhecimento de uma instituição como a AFPAD também é medida pelo estabelecimento de parcerias. Parcerias, essas, profícuas, ativas e envolvidas com a missão, visão e valores da organização. A AFPAD tem uma rede de parcerias que lhe permite trabalhar na e para a comunidade.

Em 2023, à semelhança dos anos anteriores, a lista de parcerias foi atualizada de acordo com a sua política, tendo sido retirado um parceiro e acrescentado cinco parceiros em relação a 2022.

Das 22 parcerias 17 foram atingidas (**A**), 4 parcerias não foram atingidas (**NA**) e 1 parceria foi parcialmente atingida (**PA**). Comparando estes resultados com os da avaliação anterior (2022), no gráfico 10, verificou-se um ligeiro aumento das parcerias atingidas (de 16 para 17) correspondendo a 77,27% de execução, e uma ligeira diminuição das parcerias não atingidas (de 3 para 4), correspondendo a 18,18% de taxa de não cumprimento. E o surgimento de uma parceria parcialmente atingida, representando 4,55%. (gráfico 10).

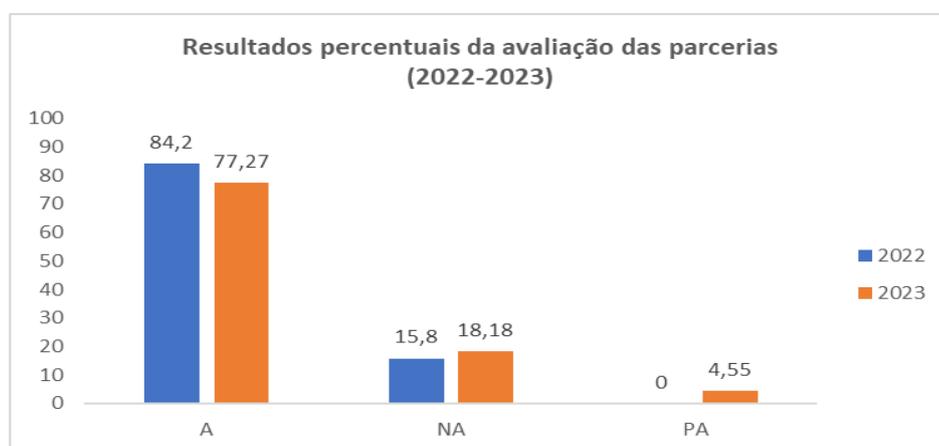


Gráfico 10 – Resultados percentuais da avaliação das parcerias de 2022-2023

No gráfico 11 é possível comparar os resultados médios dos últimos 5 anos. Verifica-se uma diminuição da taxa de cumprimento das parcerias **A** entre 2019 e 2020 (89,48% para 50%), devido aos constrangimentos da pandemia da Covid-19 decretada em março de 2020, e entre 2022 e 2023 (84,20% para 77,27%), verificou-se um aumento do nº de parceiros o que interferiu diretamente no resultado alcançado este ano. E um aumento entre 2021 e 2022 (63,20% para 84,20%). Constata-se uma alternância constante ao longo dos 5 anos.

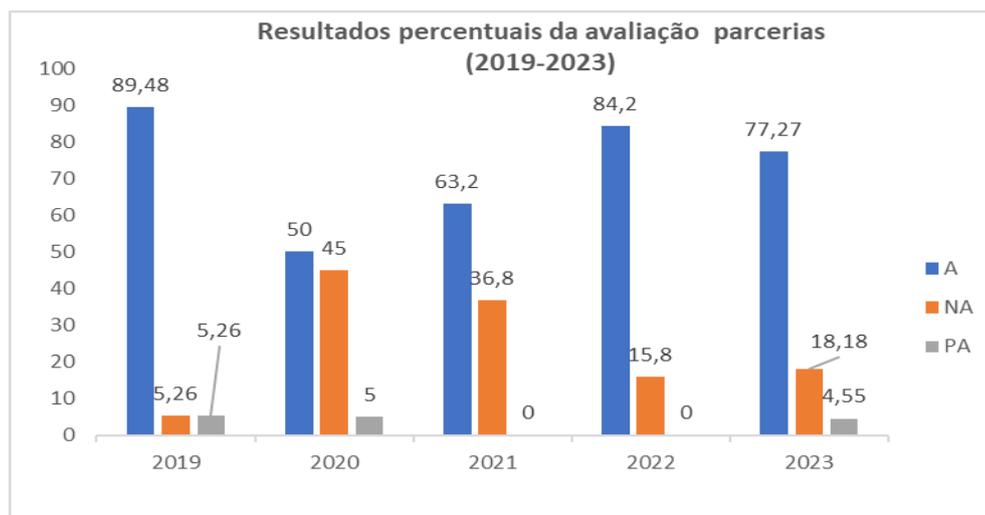


Gráfico 11 – Resultados percentuais da avaliação das parcerias de 2019-2023

Os resultados apresentados no gráfico 11, em termos comparativos entre 2023 e 2022 estão diretamente relacionados com o facto de trabalharmos em rede e como tal o cumprimento das parcerias não dependem exclusivamente da AFPAD. Iremos continuar a encetar esforços para a manutenção e reforço das parcerias que potenciam o crescimento e reconhecimento quer da AFPAD quer dos clientes da AFPAD na comunidade.

As parcerias (parceiros) contribuíram para o desenvolvimento das diferentes atividades, principalmente das respostas sociais do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, de Lar Residencial e da Equipa Local de Intervenção Precoce.

6.7 - Plano de melhoria contínua

O Plano de melhoria da qualidade é elaborado a partir das sugestões, oportunidades de melhoria e deteção de não conformidades dos relatórios das auditorias internas e externas.

Concorrem para este efeito os relatórios de segurança e saúde no trabalho, relatório de auditoria do sistema de HACCP, relatório da auditoria ao sistema de gestão da qualidade, todos eles

efetuados por empresas externas e, dos relatórios das auditorias internas efetuados por técnicos da AFPAD. Importa evidenciar, que algumas ações/medidas são concretizáveis num curto prazo de tempo, outras não o são e transitam para o plano de melhoria da qualidade do ano seguinte. De salientar que no ano seguinte é efetuada a monitorização do plano de melhoria da qualidade do ano anterior. Este é um documento que está aberto e que pode ser sempre alvo de consulta. O plano de melhoria contínua funciona como um guia condutor e controlador das ações a realizar e a concretizar. Permitindo ter uma visão global das ações de melhoria da AFPAD.

Da avaliação do plano de melhoria contínua verificou-se que durante o ano de 2023 67% das Não Conformidades (NC) foram tratadas, 22% estão em curso e 11% não foram tratadas.

No gráfico 12 constata-se resultados semelhantes entre 2022 e 2023, que diz respeito à percentagem de NC tratadas (65% para 67%) e das não tratadas (8% para 11%). Em relação às NC em curso constata-se uma diminuição do nº NC em curso (de 27% para 22%). O que significa que existe um maior cumprimento percentual de realização e concretização das NC em curso entre 2023 e 2022.

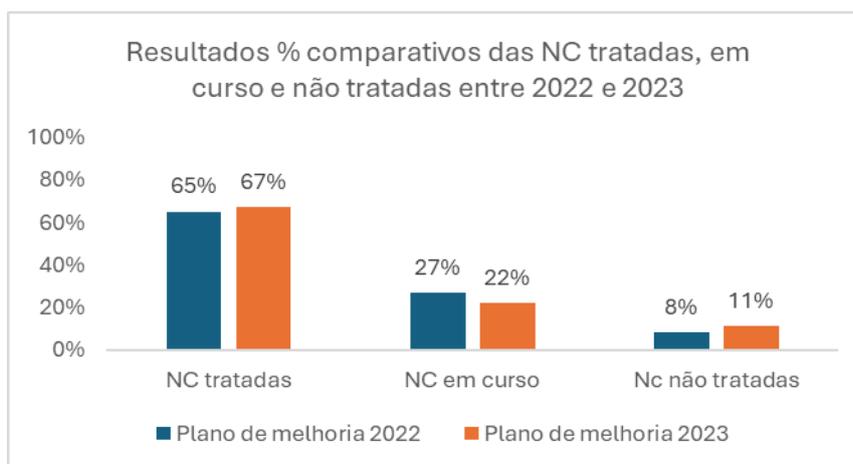


Gráfico 12 – Resultados percentuais comparativos das Não conformidades tratadas, em curso e não tratadas entre 2022 e 2023

Verifica-se que o resultado de impacto é de mais 2% das NC tratadas em 2023, em relação a 2022. Em termos comparativos entre 2022 e 2023, verifica-se uma diminuição percentual das sugestões tratadas (de 32% para 23%), e um aumento das sugestões em curso (de 41% para 72%), e uma diminuição percentual das Sugestões não tratadas (gráfico 13). Conclui-se que se privilegiou a concretização das sugestões não tratadas. O facto da taxa de execução das sugestões tratadas ter diminuído está relacionado com o aumento das sugestões em curso. E ainda, com o facto de terem aumentado o nº de sugestões apresentadas.

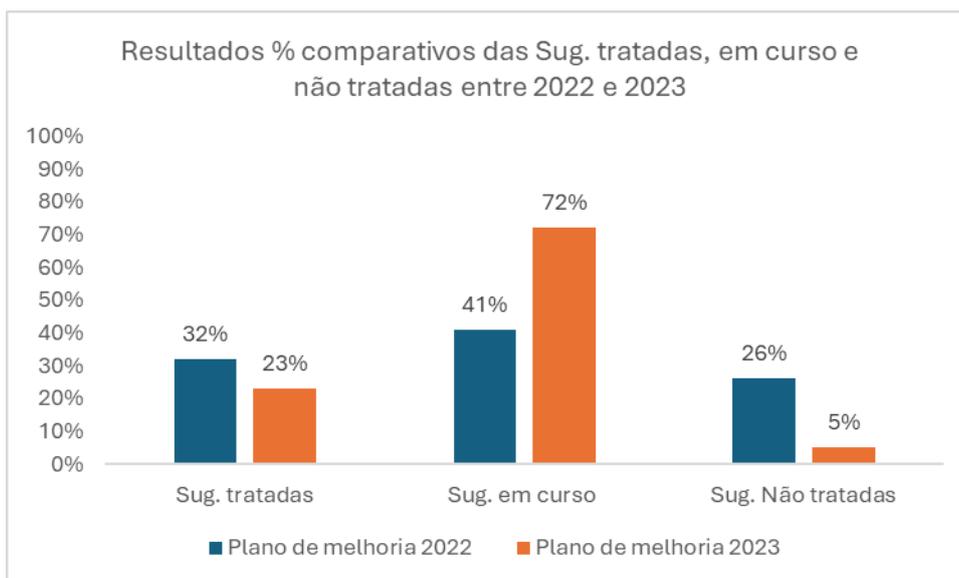


Gráfico 13 - Resultados percentuais das Sugestões tratadas, em curso e não tratadas entre 2022 e 2023

Constata-se que o resultado de impacto das sugestões tratadas é menos 21% em 2023, em relação a 2022.

No gráfico 14 estão apresentados os resultados referentes às oportunidades da melhoria tratadas entre 2022 e 2023, e verifica-se um aumento (de 55% para 67%), quanto às oportunidades da melhoria em curso a taxa de execução os valores são semelhantes (de 32% para 33%), quanto às oportunidades da melhoria não tratadas apresentam uma taxa igual (0%) entre 2022 e 2023, o que traduz a inexistência de oportunidades de melhoria não tratadas.

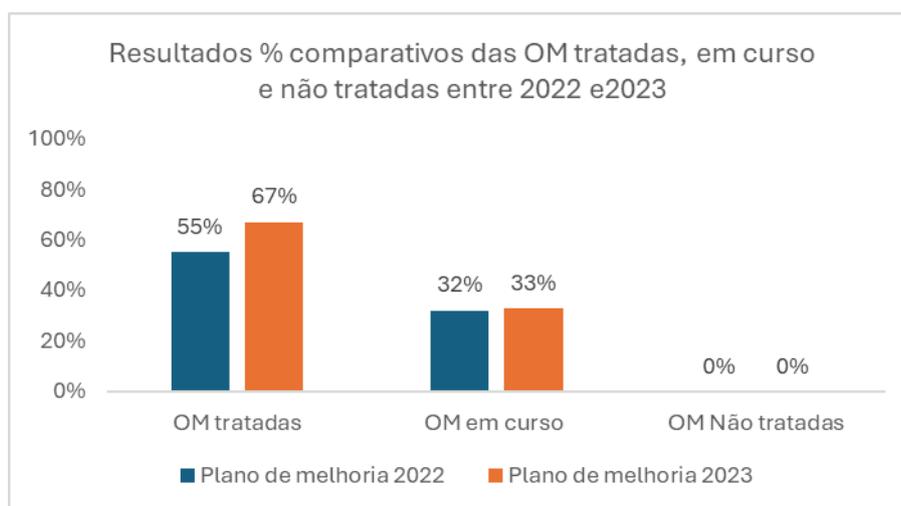


Gráfico 14 – Resultados percentuais comparativos das oportunidades de melhoria tratadas, em curso e não tratadas entre 2022 e 2023

Verifica-se que o resultado de impacto é de mais 12% das OM tratadas em 2023, em relação a 2022.

Conclui-se que os resultados alcançados demonstram que a organização está atenta e considera as oportunidades de melhoria sugeridas no âmbito das auditorias internas e externas como uma mais-valia para o sistema de gestão da qualidade. Fazendo esforços para que as mesmas sejam concretizadas e aplicadas. Estas contribuem diretamente para a promoção da qualidade dos serviços prestados.

Em modo de síntese, os resultados demonstram que existiu um trabalho em equipa que permitiu atingir elevados níveis de NC tratadas e uma diminuta percentagem de NC a serem tratadas oportunidades da melhoria em curso e a taxa de execução. Neste sentido, todos estiveram e estão focados na melhoria contínua dos serviços prestados pela AFPAD. E que o sentido de união, partilha, cooperação empenho e dedicação foram potenciados na constante e permanente procura de obterem o melhor para a AFPAD e todos os intervenientes (clientes, significativos, colaboradores, parceiros e comunidade). Promovendo satisfação e a motivação. Sem serem descuradas as sugestões e as oportunidades de melhoria apresentadas.

6.8 – Responsabilidade social e ambiental

A AFPAD é uma organização com responsabilidade social (RS) que, de forma voluntária, adota posturas, comportamentos e ações que promovem o bem-estar do seu público interno e externo. Esta é uma prática voluntária não devendo ser confundida com ações impostas pelo governo ou por quaisquer incentivos externos. O conceito envolve o benefício da coletividade, relativa ao público interno (colaboradores, clientes, etc.) ou externo (comunidade, parceiros, meio ambiente, etc.).

As atividades de RS da AFPAD vão de encontro à defesa do meio ambiente, desenvolvendo para o efeito várias atividades ao longo do ano:

- A reciclagem diária dos resíduos de plástico, papel e vidro, onde semanalmente os deposita nos ecopontos próprios;
- A entrega dos óleos alimentares a uma empresa da especialidade que faz a recolha de acordo com a quantidade depositada em recipiente próprio e que o transporta para a devida reciclagem;

- A AFPAD estabeleceu um protocolo com uma empresa, para a recolha de resíduos (ao abrigo do Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), publicado no Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro de 2020, que entrou em vigor a 1 de julho de 2021). Esta empresa efetua a recolha mensal dos respetivos resíduos e depositando-os nos locais apropriados para o efeito;
- É também desenvolvida uma atividade de sensibilização aos veraneantes para a recolha de resíduos na praia, com a separação de plástico e papel. Esta atividade é realizada no âmbito da colónia de férias que se realiza uma vez por ano e que visa a sensibilização da comunidade para a importância da reciclagem.

Ainda na área do Ambiente e Saúde Pública, a AFPAD tem implementado o sistema de recolha de medicamentos fora de prazo e de uso, – através da recolha VALORMED - que são depositados em contentores próprios e posteriormente entregues em farmácia para a devida reciclagem.

Com estas medidas, estamos a preservar o meio ambiente e a sustentar os recursos naturais existentes.

No domínio das obrigações sociais, procurando combater a desigualdade social e contribuindo para uma sociedade mais aberta e inclusiva, a AFPAD também desenvolve regularmente atividades, como:

- Realização de exposições dos trabalhos dos clientes na comunidade (ex: Escolas, Empresas, Antoninas, etc.), com o objetivo de divulgar o trabalho realizado pelas pessoas com deficiência e incapacidades, disseminando as suas habilidades e capacidades de desempenho (técnicas, executivas, criativas) e promovendo a capacitação das pessoas com deficiência junto da comunidade;

Participação em encontros de Grupos de Autorrepresentação Concelhios e promoção de eventos com os seguintes objetivos:

- informar e sensibilizar a comunidade para os direitos das pessoas com deficiência; promover oportunidades de interação entre os GAR das diferentes organizações, dinamizando e potenciando as suas ações;
- unir esforços interinstitucionais para alcançar objetivos comuns;
- realizar/participar num encontro anual aberto à comunidade para partilha de informação, necessidades e propostas de atividades a nível concelhio e/ou nacional.

Com estas dinâmicas pretende-se contribuir para uma sociedade mais informada, mais inclusiva e mais proativa na resolução dos problemas identificados por estes grupos sociais.

6.9 - Sistema de gestão de segurança alimentar

A AFPAD tem implementado o sistema de segurança alimentar, baseado nos princípios de HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point – Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos), de acordo com o regulamento (CE) n.º 852/2004 do parlamento europeu e do conselho, de 29 de abril de 2004.

Estes serviços estão contratualizados com uma empresa credenciada e especializada em matéria de consultoria em qualidade alimentar. No ano de 2023 foi efetuado o respetivo acompanhamento, nas respostas sociais de CACI e de LR, de acordo com as normas e o manual de segurança alimentar em vigor, cumprindo-se todas as normas exigidas. Efetuaram-se as respetivas auditorias que podem ser atestadas através dos respetivos relatórios. Estes tiveram o devido tratamento nos impressos criados para o efeito. E refletido no plano de melhoria contínua sempre que se verificou ser necessário e em concordância com os respetivos procedimentos de qualidade EQUASS (Referencial EQUASS e Relatórios EQUASS).



7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 - Balanço

Balanço em 31 de dezembro de 2023

Valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	76 905,17 €	87 025,28 €
Bens do património histórico e cultural		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	11.3	3 114,13 €	3 090,64 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores (associados/membros)		0,00 €	0,00 €
		80 019,30 €	90.115,92 €
Ativo corrente			
Inventários	6	0,00 €	303,40 €
Créditos a receber		4.270,25 €	3.076,20 €
Estado e outros entes públicos		960,88 €	2 442,70 €
Fundadores/patrocinadores/doadores (associados/membros)		1 976,00 €	1 424,00 €
Diferimentos	11.5	2 040,05 €	1 066,52 €
Outros ativos correntes	11.4	6 529,27 €	19 626,20 €
Caixa e depósitos bancários	11.2	443 605,03 €	332 047,09 €
		459 381,48 €	359 986,11 €
Total do ativo		539 400,78 €	450 102,03 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		80 013,98 €	80 013,98 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		228 070,95 €	135 356,07 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		22 817,24 €	27 201,68 €
		330 902,17 €	242 571,73 €
Resultado líquido do período		72 849,70 €	92 714,88 €
Total do Fundos Patrimoniais		403 751,87 €	335 286,61 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras dividas a pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores		7 063,21 €	5 925,53 €
Estado e outros entes públicos	11.2	20 292,86 €	19 797,05 €
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Diferimentos	11.5	11 774,23 €	26 130,46 €
Outras contas a pagar	11.4	96 518,61 €	62 962,38 €
Outros passivos correntes		0,00 €	0,00 €
		135.648,91 €	114.815,42 €
Total do passivo		135 648,91 €	114 815,42 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		539 400,78 €	450 102,03 €

Quadro 2 – Balanço

 O Contabilista Certificado
(90195)

António Manuel Vieira da Silva

7.2 - Demonstração Resultados por Naturezas

Demonstração Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2023

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	7.1	97 582,90 €	99 079,61 €
Subsídios à exploração	8	520 393,01 €	476 456,91 €
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-32 420,11 €	-28 532,66 €
Fornecimentos e serviços externos	11.6	-75 980,67 €	-60 873,16 €
Gastos com o pessoal	9	-442 322,31 €	-410 172,57 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-60,50 €	-185,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		861,00 €	861,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos	7.1	24 302,97 €	24 956,31 €
Outros gastos	7.2	-350,00 €	-744,92 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		91 145,29 €	100 845,52 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-18 132,86 €	-7 988,24 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		73 012,43 €	92 857,28 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	14,53 €
Juros e gastos similares suportados		-162,73 €	-156,93 €
Resultado antes de impostos		72 849,70 €	92 714,88 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		72 849,70 €	92 714,88 €

Quadro 3 – Demonstração Resultados

O Contabilista Certificado
(90195)
António Manuel Vieira da Silva

8. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

No quadro seguinte apresentamos em resumo o desempenho organizacional, no qual consideramos apenas os seguintes indicadores.

Descrição	2023	2022	2021	Evolução
Plano Atividades	89%	94%	78 %	↓
Parcerias	77 %	89 %	94 %	↓
Sugestões	22	18	13	↑
Resultado Líquido do Período	72 849,70 €	92 714,88 €	110 733,95 €	↓

Quadro 4 – Desempenho organizacional (2021 – 2023)

Pelo já explanado ao longo deste relatório o quadro 4 apresenta os resultados comparativos entre 2021 e 2023, relativamente ao indicador Plano de atividades, parcerias, sugestões e resultados líquido do período.

O indicador plano de atividades e parcerias diminuiu, contudo continuam a apresentar resultados elevados (acima dos 85% e 75% respetivamente). O indicador sugestões apresenta tem vindo a apresentar resultados numa linha crescente.

Quanto à demonstração de resultados do quadro 3, acima apresentado, o indicador do resultado líquido do período, decresceu em 2023 em relação ao ano anterior. Este facto deveu-se ao aumento dos gastos, principalmente os gastos com o pessoal.

9. REFERÊNCIAS FINAIS

A Direção da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência agradece o imprescindível contributo prestado por todos quanto colaboram para a evolução da atividade da AFPAD. Especialmente, clientes e significativos, parceiros, como o - Instituto da Segurança Social de Braga, Município de Vila Nova de Famalicão, fornecedores, instituições financeiras, e demais entidades públicas e privadas, assim como, o empenho e a confiança dos seus associados no acompanhamento da evolução contínua da AFPAD, durante o ano de 2023. Um ano que nos continuou a colocar perante novos desafios e dubiedades, nomeadamente, pelos conflitos que se continuam a viver com a guerra na Ucrânia, desde 24 de fevereiro de 2022, e com início do conflito Israelo-palestino, a 7 de outubro de 2023 e com a demissão do nosso Primeiro-ministro, António Costa, a 8 de novembro de 2023, que influenciam a atividade e o orçamento (económico-financeiro), ao qual procuraremos incitar as melhores e as mais apropriadas tomadas de decisão e re(solução), sempre focados na consolidação da AFPAD.

Apesar das incertezas que se vive a nível nacional e mundial conseguimos superarmo-nos através do sentido de profissionalismo e responsabilidade de todos que fazem parte da família AFPAD, cujo esforço, determinação, dedicação e competência contribuíram diretamente para os resultados alcançados no ano de 2023 que são satisfatórios. Estes são sem dúvida uma das alavancas que nos permitem superámo-nos cada vez mais e melhor. Neste sentido, destacamos, a continuidade do protocolo com a CESPU que continua a permitir aos nossos clientes e colaboradores continuarem a beneficiar de acesso à medicina dentária. Assim como, o Erasmus + “I Will Be” que irá permitir a promoção da cidadania e da comunicação intercultural, e o projeto Digit@I Envolve-N(v)OS que permitirá o intercâmbio com os agrupamentos de escola e a promoção da educação não formal. De igual modo, destaca-se a continuidade dos protocolos de parceria com os agrupamentos e escolas, apoiando os jovens com deficiência/incapacidade em Planos Individuais de Transição para a Vida Pós-Escolar (PIT), acolhendo-os na nossa Instituição e preparando-os para a vida ativada após os término do percurso escolar.

Continuaremos a encetar esforços para dar continuidade às obras de melhoramento do Lar residencial iniciadas em julho de 2023.

Assim, como continuaremos a privilegiar a autorrepresentação capacitando os clientes para se representarem a eles próprios e poderem escolher e controlar as suas próprias vidas, e defenderem as suas posições.

O bem-estar, a melhoria da qualidade de vida são valores que a AFPAD assume como essenciais para o desenvolvimento integral de todos, sem exceção. Só envolvendo a comunidade e todas as forças e agentes se pode garantir a inclusão e a cidadania participativa e ativa dos nossos clientes.

Os agradecimentos da Direção são, também, extensíveis a todas as entidades que ao longo do ano colaboraram com a AFPAD. E, a todos pela preferência e confiança que em nós depositam quer pelo trabalho realizado quer pelo empenho sempre demonstrado quer por continuarem a trilhar o caminho connosco.

Vila Nova de Famalicão, 01 de março de 2024

A DIREÇÃO:

Presidente:	Abraão José Rodrigues Carneiro da Costa
Vice-Presidente:	Maria do Rosário de Araújo Ferreira
Secretária:	Célia Maria da Costa Maia
Tesoureiro	Sara Catarina Sousa Gomes
Vogal	Isabel Maria Pereira Carvalho Viana



ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE DE PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA

FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA



Rua António Sérgio, 103

4760 – 298 VILA NOVA DE FAMILICÃO

www.afpad.org